

## Quick Note

Maio 2021

A queda da Nasdaq nesta primeira quinzena de maio – pelo receio com o aumento da inflação e dos juros nos EUA –, da ordem de 4%, acabou por contaminar as ações mais ligadas a crescimento (*growth*) no mercado doméstico. O S&P, que tem peso de cerca de 25% de tech na carteira, acabou por ficar estável neste período. Na Bovespa, foram favorecidas as ações ligadas às *commodities*, que são naturalmente uma proteção contra a inflação, além das demais ações de valor (*value*), um *trade* que já se estende desde meados de fevereiro. Ações como Weg, Banco Inter, Localiza, Magazine Luiza e B2W tiveram das piores performances do Ibovespa no período, enquanto Petrobras, Ambev, Itaú, Bradesco, Vale e B3 estiveram entre os destaques positivos.

Do nosso lado, os principais ganhos vieram do varejo, em supermercados, varejo de calçados e roupas – ainda que tenhamos tido perdas em *e-commerce*. Bancos e concessões rodoviárias foram os maiores ganhos além do varejo. Já do lado das perdas tivemos as *commodities*, já que vínhamos aumentando nossa exposição quando veio a grande queda do minério de ferro, que caiu quase 10% em poucos dias. Vale contribuiu positivamente para a nossa carteira até o dia 11 de maio e recuou logo em seguida. Continuamos otimistas com o posicionamento em *commodities*, ainda que não vejamos aumentos de preços pela frente. Acreditamos que operaremos num platô de preços pelos próximos meses, o que fará com que as empresas gerem muito caixa nesse período.

O tema de reabertura da economia permanece central em nossa carteira, com posicionamento relevante em varejo, consumo e bancos. O avanço da vacinação para novas faixas etárias, atingindo a grande força de trabalho do país, deverá fazer com que haja maior segurança de que não teremos um novo fechamento da economia. Podemos crescer, assim, mais do que 4% neste ano, o que será fortemente positivo para nossa carteira de temas domésticos.

Estamos comprados em quase 100% do PL, com exposição bruta da ordem de 150%. Nesta primeira quinzena de maio o fundo caiu 0,6%, acumulando alta de 1,7% neste ano.